

Saúde repassa verba para 166 municípios

Os serviços de saúde de 166 cidades brasileiras, das quais cem localizadas em São Paulo, serão municipalizados a partir da próxima terça-feira. A informação foi prestada, ontem, pelo ministro da Saúde, Alcení Guerra, durante reunião com prefeitos de capitais e cidades de grande porte. Com a municipalização, as cidades passarão a receber os recursos provenientes da Unidade de Cobertura Ambulatorial (UCA) e da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), liberados pelo Ministério da Saúde, sem a intermediação dos governos estaduais. Até o momento, apenas os municípios de São Paulo, Fortaleza e Natal recebem os recursos sem intermediação.

Na reunião com os prefeitos, o Ministério da Saúde estabeleceu seis critérios para os municípios se credenciarem e se beneficiarem do Sistema Unificado de Saúde (SUS). As exigências são a

criação de um Conselho, um Fundo e um Plano Municipal de Saúde, este último prevendo a destinação de dez por cento do orçamento do município para a área de saúde. São necessários também a elaboração de relatórios de gestão e a apresentação de projetos de plano de carreira, cargos e salários.

O ministro Alcení Guerra propôs ainda aos prefeitos resolver o problema das filas nos serviços de atendimento médico, até o final de seu mandato, em 1º de janeiro de 1993. Segundo Alcení, 85 por cento das pessoas enfrentam filas devido à desorganização dos serviços assistenciais e ao excesso de burocracia. Na opinião do ministro, o "ponto de estrangulamento" dos serviços de saúde nas capitais é justamente o excesso de filas.

Ele disse que o Ministério da Saúde está disposto a ajudar na solução das dificuldades.